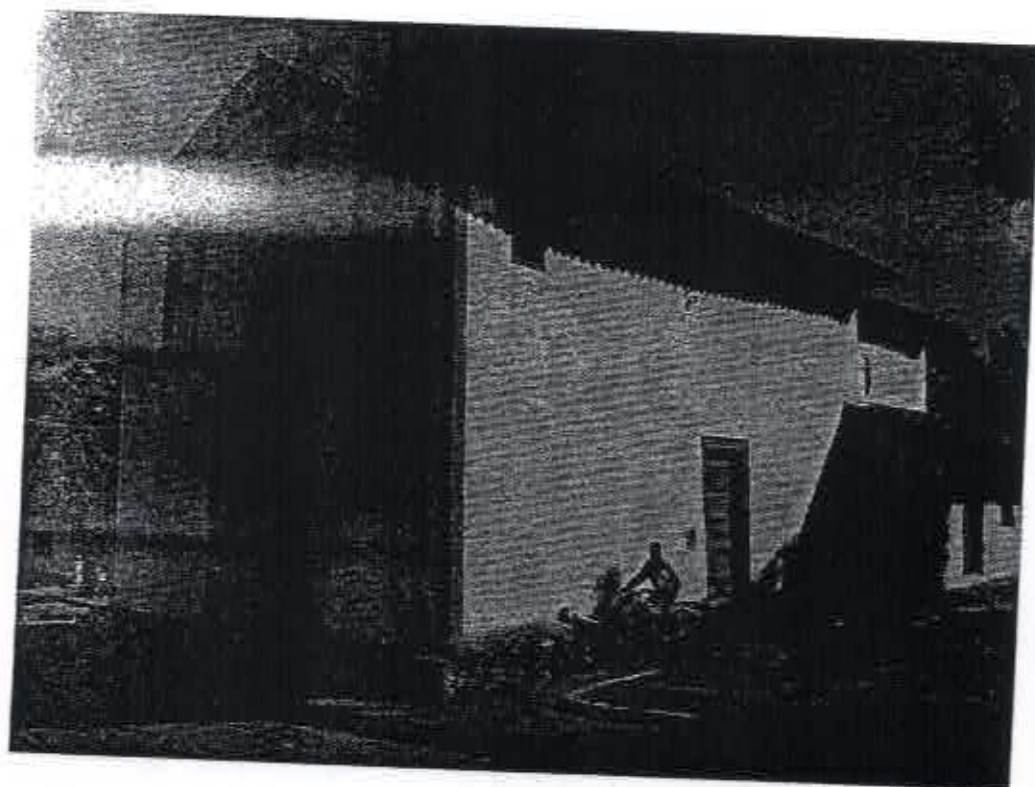


35 ANOS
CEPHA



CAPELA DE SÃO GONÇALO
MINAS NOVAS

PROJETO DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA E ARTÍSTICA
AGOSTO/2006

SUMÁRIO

1. Introdução
2. Histórico do município
3. Histórico da edificação
4. Documentação fotográfica
5. Análise dos elementos arquitetônicos e artísticos
6. Diagnóstico
7. Objetivos da restauração
8. Proposta de intervenção
9. Documentação gráfica
10. Cronograma Financeiro

1. INTRODUÇÃO

A Capela de São Gonçalo talvez seja a mais antiga edificação religiosa de Minas Novas. Sua composição é singela, mas dispõe de elementos de ornamentação de elevado valor artístico que, lamentavelmente, apresentam-se em avançado estado de deterioração, com iminente risco de perda total. Grande parte do forro da capela-mor já se perdeu.

Em novembro de 2003 a Prefeitura Municipal executou serviços emergenciais na Capela constando de revisão da cobertura, imunização contra cupins e reparos no piso da nave e capela-mor. A Capela encontrava-se interditada há dois anos e, com estas medidas foi possível promover a sua reabertura, com continuidade das festas de São Gonçalo e manutenção das comemorações religiosas e tradições folclóricas da região.

As intervenções propostas visam à preservação do monumento como patrimônio histórico e o aumento da sua vida útil, com a execução de serviços de manutenção e substituição de elementos construtivos deteriorados, a correção de pequenas descaracterizações reversíveis, a estabilização e consolidação da estrutura em madeira da nave e sua restauração artística.

A edificação foi tombada pelo IEPHA/MG através do Decreto Estadual nº 20.557, de 13 de maio de 1980.

2. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

O antigo arraial de São Pedro do Fanado foi fundado em 1727 por Sebastião do Leme Prado, devendo sua ocupação à mineração do ouro, do diamante e outras pedras preciosas. Em virtude de seu grande desenvolvimento e do rápido crescimento da população, o arraial foi elevado à categoria de Vila a 02 de outubro de 1730 com o nome de "Vila de Nossa Senhora do Bom Sucesso de Minas Novas do Araçuaí", ou "Vila do Bom Sucesso do Fanado de Minas Novas".

Desde aquela época até 1752, permaneceu a Vila subordinada à capitania da Bahia. Entretanto, a rápida prosperidade de Minas Novas exigiu uma justiça mais próxima, levando o Conselho Ultramarino, por provisão de 04 de fevereiro de 1730, a vincular judicialmente o distrito ao Serro, mas permanecendo subordinado à Bahia nos planos administrativo, militar e eclesiástico. Em 13 de maio de 1757, o Conselho Ultramarino mandou, finalmente, incorporar o território de Minas Novas à Comarca do Serro e ao Governo da Capitania de Minas Gerais.

Quando, em 1840, a Vila, sob a denominação de Minas Novas, passou à categoria de Cidade, já era clara a sua decadência. As reservas auríferas e de pedras preciosas já haviam se esgotado. Como ocorreu com todos os núcleos mineradores da Capitania, operou-se um

esvaziamento populacional do território passando os habitantes a dedicar-se à lavoura de subsistência e à criação de gado e, posteriormente, à cultura de algodão.

Atualmente o município de Minas Novas conta com os distritos sede e o de Leme Prado. Todos os antigos distritos nascidos sob a influência de Minas Novas foram se desmembrando e são hoje unidades administrativas autônomas como é o caso de Turmalina, Chapada do Norte e Francisco Badaró.

Destacam-se no cenário arquitetônico e artístico da cidade, além da Capela de São Gonçalo, destacam-se a Igreja de Nossa Senhora do Amparo, a Igreja Nossa Senhora do Rosário e Capela de São José. Quanto às edificações civis podemos citar o edifício do antigo Fórum (Sobradão), além de vários sobrados e construções de um só pavimento.

O acervo histórico artístico da região vem sofrendo, nos últimos tempos, sucessivos desfalques com a demolição de monumentos religiosos e civis e a evasão de valiosas peças de arte. Existem, na cidade Minas Novas quatro bens tombados: Sobradão (IPHAN/1959) Igreja de São José (IPHAN/1967) Capela de São Gonçalo e Matriz de São Francisco (IEPHA).

A arquitetura religiosa não demonstra a mesma evolução de estilos tão bem definidos nas construções do centro da Capitania, talvez em razão da ausência de sistemas construtivos baseados em estrutura de pedra. Algumas igrejas, como a de Nossa Senhora do Amparo e a Nossa Senhora do Rosário, acompanharam o partido tradicional das matrizes mineiras da primeira fase; em outras foram adotados plantas com partidos menos rígidos.

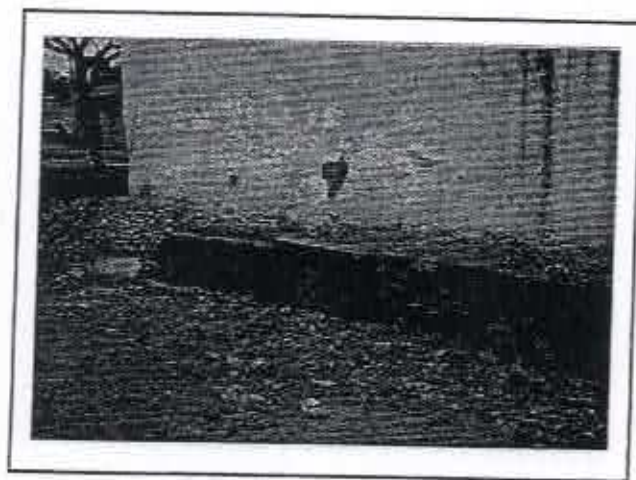
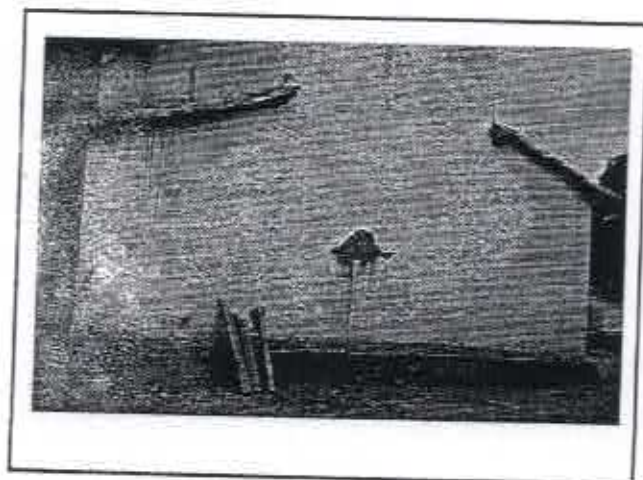
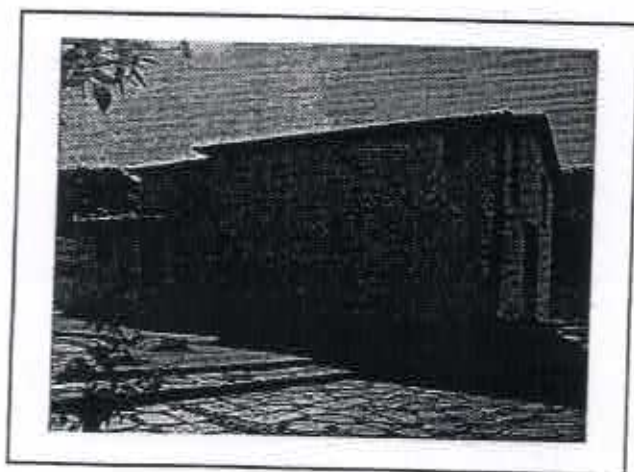
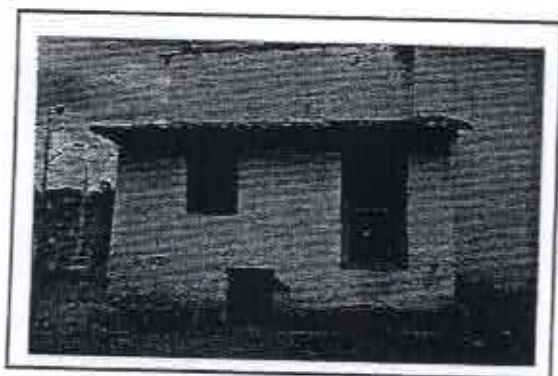
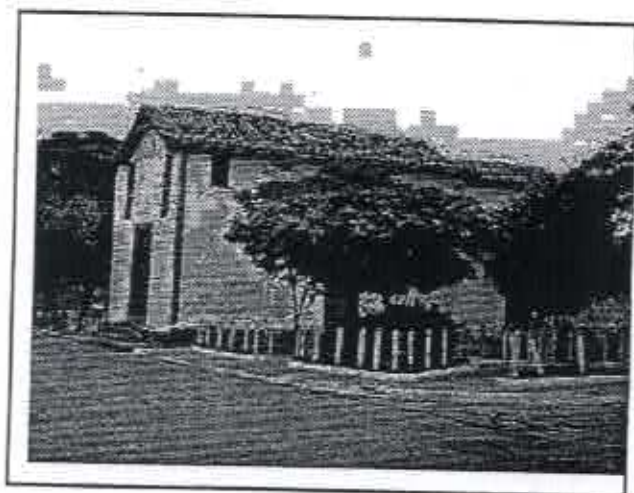
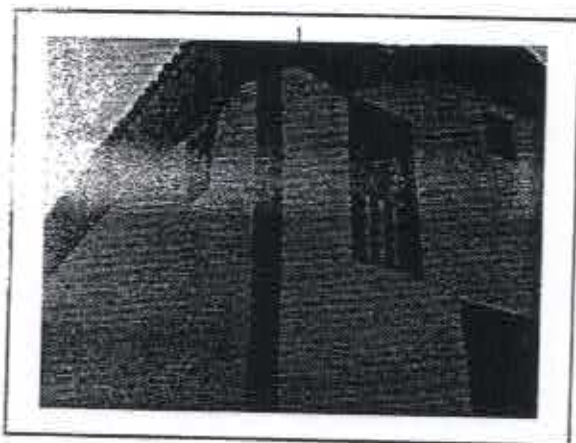
3. HISTÓRICO DA EDIFICAÇÃO

Segundo a tradição local, a antiga Capela foi erguida pelos portugueses que se fixaram na região. Estes a teriam edificado com fachada principal voltada para o Morro de Contagem, onde se localizava a Casa de Fundição, cuja proteção estaria sob a invocação de São Gonçalo. Um ex-voto de 1763, conservado em seu interior, parece comprovar que o edifício já atendia os serviços litúrgicos regulares nesta época. Há menção da Capela em livros escritos anteriormente à independência do Brasil (1822).

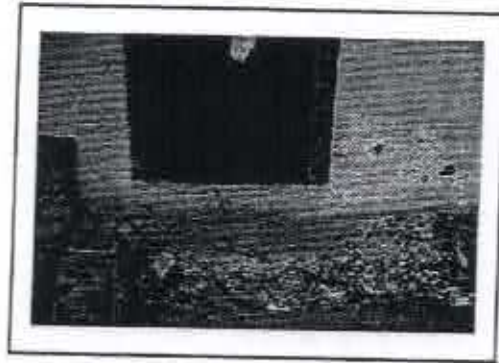
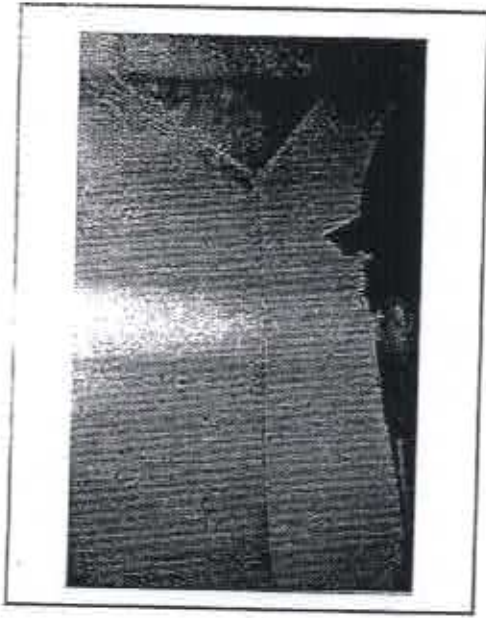
Destaca-se no tampo da capela-mor um painel com pintura retocada, representando a figura de São Gonçalo, datada do séc. XVIII. As imagens pertencentes a esta Capela estão hoje recolhidas à Matriz local.

Em 1980, a Capela foi restaurada pelo IPHAN. O edifício foi tombado pelo IEPHA, segundo decreto nº 20.557, de 13 de maio de 1980. No mesmo ano foi realizada intervenção no monumento dentro do Programa de Obras Urgentes do IEPHA/MG.

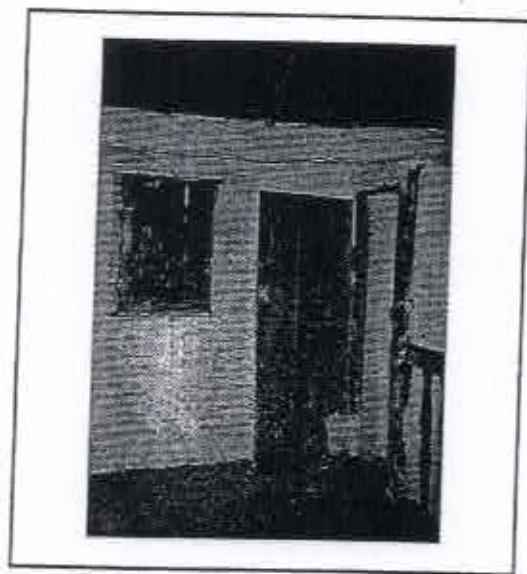
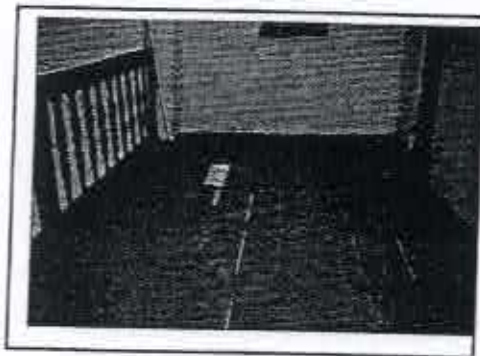
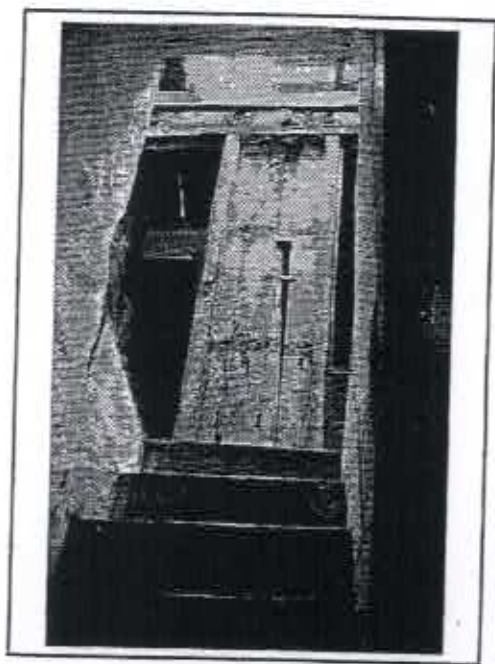
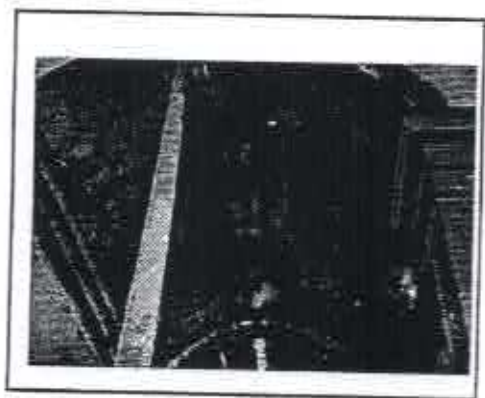
4. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



35 Nos
TEPPIA



35 Nos
TEPRA



5. ANÁLISE DOS ELEMENTOS ARQUITETÔNICOS E ARTÍSTICOS

5.1. Descrição dos elementos arquitetônicos:

A Capela de São Gonçalo é uma edificação singela, de estrutura auto portante em madeira, com vedações em alvenaria de adobe. As fundações são compostas em pedra lajeada da região. A fachada frontal tem portada central ladeada por duas portas rasgadas na altura do coro e seteira retangular.

A planta é característica das capelas do século XVIII, com nave, átrio sob o coro junto à entrada principal e com a existência de cancelo balaustrado. Entre a nave e a capela-mor fica o arco-cruzeiro, que tem estrutura de madeira revestida por caixotes em madeira almofadada. O piso da nave é em tabuado corrido e o forro, também em tabuado, é fixado na seqüência das tesouritas sob o entelhamento da cobertura. As portas externas (uma frontal e duas laterais) possuem bellssimas almofadas de formas arredondadas, sendo que a porta da fachada principal possui verga com a superfície externa ondulada.

A cobertura é de duas águas tipo cangalha, com níveis sobrepostos na nave, capela-mor e cômodos laterais. O telhado é formado por telhas capa e bica e a estrutura em madeira armada por encaibramento com linhas elevadas, chamadas de "tesouritas".

A capela-mor abriga harmoniosamente o retábulo-mor, que é elevado pelo supedâneo em tabuado de madeira. Tem forro em tabuado pintado, com fundo branco com medalhão ornamentado em estilo rococó, com a figura de São Gonçalo, e rodeado por cimalthas laterais, sendo todo o conjunto pintado com cores fortes realçando a beleza das formas delicadas dos entalhes de madeiras. Abaixo das cimalthas, em cada lado, há uma seteira vedada por vidros, que ilumina a capela-mor.

Junto à capela-mor existem os dois cômodos laterais, sendo que o cômodo a esquerda abriga um grande arcaz em jacarandá todo almofadado. Possui duas janelas com folhas tipo calha e um vão de porta com folha almofadada, que faz ligação com a capela-mor. O cômodo à direita serve de entrada à escada de acesso ao coro, e o piso é em tabuado corrido. Os vãos externos são compostos por porta tipo calha com guarda-corpo em balaustres de seção quadrada.

O coro possui guarda-corpo com balaustres recortados, vão pequeno de janela, tendo à esquerda, a sineira. A fachada principal tem óculo quadrilobado e duas janelas rasgadas com balaustres recortados e folhas de porta tipo calha.

A edificação tem caiação branca nas alvenarias, tanto no interior como no exterior, e os elementos em madeira (portas, janelas, esteios aparentes, guarda-pó dos beirais, etc.) são pintados com tinta esmalte cor azul claro.

O entorno é formado por uma praça arborizada, com canteiros gramados e piso em pedra lajeada de forma irregular. As edificações vizinhas são implantadas junto aos alinhamentos e apresentam épocas e estilos variados.

5.2. Descrição dos bens integrados:

- Retábulo – mor: Retábulo datável de fins do século XVIII, de estilo rococó em Minas Gerais. Possui estrutura simples, compartimentada em registros, sendo os inferiores em par de colunas coríntias e um registro superior em molduras. Na parte intermediária, também em par de socos menores, e dois painéis laterais em diagonal; apresenta mesa retangular nova, sem decoração. Dois nichos com peanha meio círculo em suporte triangular, ladeados por pinturas imitando colunas torsas e entablamento escalonado em molduras. Coroamento em arco pleno, com molduras reentrantes, decorado com elementos fitomorfos entre frisos lisos. Camarim com forro em abóbada de berço, laterais com pintura decorativa de moldes. Trono com cinco degraus curvos, decorados com pintura de nuvens. Peça composta de partes de madeira. Camada pictórica: base de preparação e pintura a base de água-têmpera. Suas dimensões são: altura de 5,50 m, largura de 2,23 m e profundidade de 1,30 m;
- Forro da Capela-mor: encontra-se desmontado na sacristia lateral, não apresentando leitura. Atualmente o forro da capela-mor é de folhas de alumínio. Suas dimensões são: comprimento de 7,00 m e largura de 2,60 m;
- Arco cruzeiro: datável dos fins do século XVIII. Apresenta base retangular; pilastras com base em moldura; fuste reto; capitel moldurado e frisado. Coroamento em arco pleno, reto, rebalços e chave de arco ao centro em forma de mísula. Totalmente repintado na cor azul. Peça composta de madeira. Camada pictórica: repintura em óleo azul. Suas dimensões são: altura de 5,20 m e largura de 0,95 m;
- Púlpito: datável do século XVIII. Arrematado inferiormente em moldura reta de frisos ressaltados. Tambor reto, com almofadas e molduras. Totalmente repintado em azul. Peça composta de partes de madeira. Camada pictórica: Repintura em óleo azul. Suas dimensões são: altura de 1,20 m, largura de 1,10 m e profundidade de 0,80 m;
- Tabulete do coro: com simplificado, não possuindo pilastras, com apenas guarda corpo de madeira moldado. Totalmente repintado em azul. Peça composta de partes de madeira. Camada pictórica: Repintura em óleo azul. Suas dimensões são: comprimento de 4,60 m e largura de 2,60 m;
- Louças da nave: as infraestruturas da nave são compostas por duas seções, tendo montante em pranchão reto, dois pilares retangulares e parapeito em pranchão com moldura de gola reversa; balaústres com recortes curvos. Peça composta de partes de madeira com as dimensões: altura de 0,80 m, comprimento de 1,73 m X 2 e profundidade de 0,15 m;

- Arcaz: reto, contornado com molduras reentrantes, frente em oito almofadas. Totalmente repintado em azul. Suas dimensões são: altura de 0,95 m, comprimento de 2,25 m e profundidade de 0,55 m;

- Porta da Sacristia: lisa com quatro almofadas no centro. Totalmente repintado em azul. Suas dimensões são: altura de 2,22 m; largura de 1,22 m (porta 0,98m), profundidade na frente de 0,13 m e na lateral de 0,18 m.

6. DIAGNÓSTICO

6.1 - Diagnóstico do estado de conservação dos elementos arquitetônicos:

A capela de São Gonçalo sofreu intervenção em 1980 através do Programa de Obras Urgentes do IEPHA, quando a cobertura, os revestimentos, pisos, pintura e instalações elétricas foram recuperados. Desde então a capela vem recebendo precariamente os serviços de manutenção, tendo como consequência a deterioração dos elementos construtivos.

O atual estado de conservação da capela é precário, havendo problemas de desaprumo estrutural, cobertura com goteiras, deterioração generalizada dos elementos em madeira, sujidades diversas e comprometimento dos elementos artísticos.

O desaprumo estrutural se verifica paralelamente nas duas paredes laterais da nave, ocorrendo uma inclinação aproximada de 3 graus, causada pelo apodrecimento dos esteios. Também contribui para a rotação das paredes da nave a ocorrência de recalques do terreno abaixo da fundação em pedra lajeada, causados pela acomodação e compactação da terra, como também pela trepidação provocada pelo intenso tráfego de veículos nas proximidades.

A cobertura é a parte dos edifícios que exige mais cuidados, pois a ocorrência de goteiras provoca danos diversos, muitas vezes irreparáveis, podendo chegar até ao arruinamento. Neste caso, há goteiras na nave.

O ataque de cupins ocorre com intensidade, degradando o madeiramento, causando danos na cobertura, nas vedações dos vãos internos, na estrutura, pisos e elementos artístico (forro, cimalha com pinturas decorativas, retábulo-mor, arco-cruzeiro, balaustradas e móveis). As sujidades deixam no monumento impressões de desleixo e abandono, ofuscando a beleza dos elementos artísticos e arquitetônicos.

6.2 - Diagnóstico do estado de conservação dos elementos artísticos:

5.2.1 - Retábulo-mor: estrutura e tábuas do retábulo-mor mostram-se em péssimo estado de conservação. Foi detectada a presença de insetos, com grande quantidade de furos e perdas causados por xilófagos. Existem grandes perdas e madeiras apodrecidas ocasionadas por umidade, apresenta furos de cravos e frestas nas junções das tábuas de todo

retábulo. O suporte encontra-se com irregularidade na superfície, com sujidades, marcas e perdas ocasionadas por ataque de insetos, frestas nas junções das tábuas e da talha e algumas madeiras apodrecidas por infiltração. O retábulo apresenta repinturas, perdas generalizadas, abrasões, sujidades aderidas e acumulada. O camarim com as laterais de pintura de molde em péssimo estado, assim como o trono.

5.2.2 - Forro da Capela-mor: a estrutura apresenta-se em mal estado, apesar da pintura de molde de tinta a óleo azul com ataques de insetos e apodrecimento da madeira, não chegando a comprometer a sua estrutura. As tábuas do forro foram removidas e algumas delas se encontram no corredor lateral da Capela e não foi detectado o local onde se encontra as restantes. O suporte mostra ataque de insetos, sujidades, trincas e apodrecimento da madeira. A pintura com sujidade generalizada, manchas de umidade, escorridos de água.

5.2.3 - Arco cruzeiro: confeccionado em madeira, apresenta péssimo estado de conservação, com irregularidade na superfície, marcas e perdas ocasionadas por ataque de insetos, frestas nas junções das tábuas, madeiras apodrecidas pela infiltração e sujidades generalizadas. Totalmente repintado de tinta a óleo azul.

5.2.4 - Púlpito: aparentemente a estrutura encontra-se em razoáveis condições, apresentando algumas rachaduras e trincas. Totalmente repintado de tinta a óleo azul.

5.2.5 - Tribuna do coro: a estrutura encontra-se em péssimas condições, apresentando rachaduras, trincas e perdas. O suporte com rachaduras, frestas nas junções, trincas e perdas causadas pelo ataque de insetos e por infiltrações. Totalmente repintado de tinta a óleo azul.

5.2.6 - Balaustrada: a estrutura encontra-se em razoáveis condições, apresentando algumas rachaduras e trincas. Totalmente repintado de tinta a óleo azul.

5.2.7 - Arcas: a estrutura encontra-se em péssimas condições, apresentando rachaduras e trincas. Totalmente repintado de tinta a óleo azul.

5.2.8 - Porta da Sacristia: estrutura encontra-se em razoáveis condições, apresentando algumas rachaduras e trincas. Totalmente repintado de tinta a óleo azul.

7. OBJETIVOS DA RESTAURAÇÃO

Trata-se na realidade de uma obra de conservação, pois como o bem encontra-se inserido no ponto de vista da integridade física dos elementos, não haverá nenhuma intervenção criativa ou nova inserção.

Trata-se de elementos artísticos, os bens móveis integrados e a imaginária de forma a proporcionar o conhecimento.

Instalar sistema de segurança de modo a garantir a preservação e segurança do acervo.

- Difundir a riqueza cultural e religiosa do templo.
- Manter as tradições, festas e eventos folclóricos e religiosos da comunidade.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

8.1. Proposta de tratamento arquitetônico

As intervenções propostas visam à preservação do monumento como patrimônio histórico e aumento da sua vida útil, com execução de serviços de manutenção e substituição de elementos construtivos deteriorados:

- correção de pequenas descaracterizações reversíveis;
- estabilização e consolidação da estruturas em madeiras da nave;
- remoção de piso cimentado e de trechos do baldrame em concreto aparente;
- recuperação da cobertura;
- recuperação das esquadrias;
- complementação de perdas de elementos de acabamento;
- readaptação das instalações elétricas;

8.2. Proposta de tratamento dos bens integrados:

Todos os elementos receberão o tratamento convencional necessário. As peculiaridades serão tratadas especificamente.

- andaimes: montagem das torres de andaimes à frente de cada elemento;
- revisão dos elementos estruturais;
- higienização: limpeza da sujidade acumulada em todo o elemento, removendo os detritos depositados, com a utilização de trinchas e aspirador de pó;
- imunização: de todas as tábuas da estrutura onde se tem acesso e da talha no caso dos retábulo. A aplicação deverá ser feita com permitrina Dagnet 384 CE a 2% em aguarrás e aplicado por pincelamento e injeção com seringa, através dos orifícios de entrada dos insetos e das perdas;
- prospeções: utilização das áreas de perda de policromia e/ou em pontos importantes para identificar a camada original subjacente;
- remoção de repinturas: executado após seleção prévia dos solventes adequados com o objetivo de preservar a camada de policromia subjacente. Se por ventura, a camada de policromia subjacente não estiver em boas condições ou ainda não se apresentar em grande parte da superfície, não se deverá proceder à remoção;
- fixação da policromia e douramento: a fixação do douramento e em alguma área da pintura, deverá ser feita utilizando-se uma adesivo adequado à técnica de execução. Deve-se ter atenção na remoção dos excessos deste adesivo. Aplica-se o adesivo com injeção ou pincel e pressiona-se, usando um papel anti-aderente;

- consolidação e complementação das partes faltantes: será necessária a troca de várias madeiras da estrutura do retábulo. Em algumas áreas, será feita a consolidação das junções e do suporte, por preenchimento das áreas de perda, com uma massa de pó de serragem e uma mistura de PVA/água (1:1). Posteriormente, será feita uma aplicação por pincelamento de permetrina K-Otek nas proporções já indicada;

- nivelamento: realizado nas áreas de perdas do suporte já obturadas, aplicando-se uma massa de carbonato de cálcio, PVA e metilcelulose, com o auxílio de uma espátula. O acabamento deverá ser feito com lixa fina após a secagem completa do material;

- reintegração e apresentação estética: a reintegração deverá ser feita usando aquarela ou pigmento/verniz, nas área já niveladas. A apresentação estética será dada nas passagens para o suporte, de maneira sutil, para dar uma leitura agradável ao todo;

- camada de proteção: deverá ser aplicada uma camada de verniz, composto de Paraloid B72 em xilol a 10%. Dependendo da aparência da pintura original, deverá ser acrescentado à mistura uma parte de cera microcristalina, para abalxar o brilho do verniz, e manter a aparência fosca original da obra.

1 - Retábulo-mor: a fase de reintegração e apresentação estética deverá ser feita usando-se aquarela ou pigmento/verniz nas área já niveladas. A apresentação estética deverá ser feita nas passagens para o suporte, de maneira sutil, para dar uma leitura agradável ao todo.

2 - Forro da Capela-mor:

- proteção do retábulo;

- caso seja identificada a necessidade de desmonte, deverá ser realizado o mapeamento das tábuas;

- onde houver perdas maiores, deverá ser feita a complementação por parquetagem, usando-se partes de madeira nova. Nas partes com perdas menores e na parte posterior do forro, deverá ser utilizada uma massa de pó de serragem e uma mistura de PVA/água (1:1). Posteriormente, deverá ser feita uma aplicação por pincelamento de permetrina Dragnet nas proporções já indicadas;

- imunização: a imunização das tábuas do forro e dos elementos que o sustentam, deverá ser feita com dragnet a 2%, diluído em aguarrás mineral, aplicado por pincelamento ou por injeção com seringa;

- apresentação estética da pintura: deverá ser feito um retoque na pintura atual, com o objetivo de melhorar a qualidade visual e decorativa da pintura;

- andaimes;

- re-montagem do forro ou reafixação das peças restauradas.

3 - Arco cruzeiro:

- montagem das torres de andaimes e revisão geral da estrutura;
 - higienização e imunização: com permetrina dragnet a 2%, diluído em aguarrás mineral, aplicado por pincelamento ou por injeção com seringa, através dos orifícios de entrada dos insetos, das perdas e das junções das tábuas;
 - prospecções: execução de prospecções, utilizando as áreas de perda de policromia e/ou em pontos importantes para identificar a camada original subjacente;
 - remoção de pinturas: este processo será executado após seleção prévia dos solventes adequados e da técnica de execução, com o objetivo de preservar a camada de policromia subjacente;
 - fixação da policromia;
 - consolidação do suporte: deverão ser substituídas as peças muito deterioradas e feitas complementações, utilizando-se madeira nas áreas que se encontram com perdas significativas e nas áreas de madeira apodrecida e carcomida. Caso necessário se fará a consolidação das junções e do suporte, por preenchimento das áreas de perda, com uma massa de pó de serragem e uma mistura de PVA/água (1:1). Aplicação por pincelamento do Dragnet nas proporções indicadas;
 - nivelamento;
 - camada de proteção: aplicação de camada de proteção, composta de Paraloid B72 em xilol a 10%. Dependendo da aparência da pintura original, deverá acrescentar-se à mistura uma parte de cera microcristalina, para abaixar o brilho do verniz, e manter a aparência fosca do original.
- 4 – Púlpito:
- revisão e higienização;
 - imunização de todas as tábuas da estrutura com permetrina, diluída em querosene ou aguarrás, aplicado por pincelamento ou por injeção com seringa, através dos orifícios de entrada dos insetos;
 - execução de prospecções, utilizando-se as áreas de perda de policromia e/ou em pontos importantes para identificar camada original subjacente;
 - remoção de pinturas: será executado após seleção prévia dos solventes adequados com o objetivo de preservar a camada de policromia subjacente;
 - fixação da policromia: caso tenha descolamentos, deverá ser feita utilizando-se qualquer uma das técnicas de execução;
 - consolidação e complementação das partes faltantes: Uma vez completamente seca a última camada da massa de serragem, deverá ser feito um acabamento com lixa fina. Posteriormente, será feita uma aplicação por pincelamento do permetrina Dragnet nas proporções já indicadas;

- nivelamento, reintegração e apresentação estética: a reintegração deverá ser feita usando-se aquarela ou pigmento/verniz, nas áreas já niveladas;

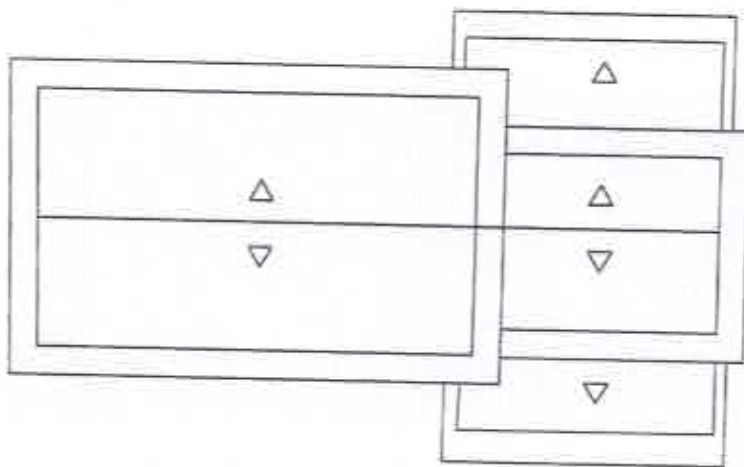
- camada de proteção: manter a aparência fosca original da obra;

5 – Tribuna do coro: idem item anterior.

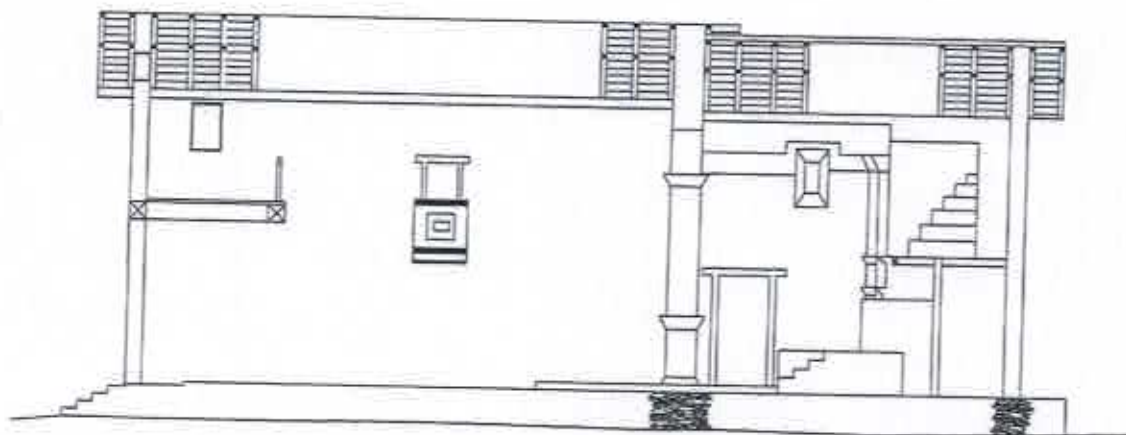
6 – Balaustradas: idem item anterior.

As porteiros do cancelo da nave foram encontradas atrás do retábulo, e deverão ser colocadas de volta. A remoção de piso cimentado e de trechos do baldrame em concreto aparente deverá ser providenciada, para eliminar a imagem de descaracterizações existentes.

9. DOCUMENTAÇÃO GRÁFICA



Planta Cobertura – sem escala



Corte Longitudinal – sem escala

9. CRONOGRAMA FINANCEIRO

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
MUNICÍPIO: Minas Novas
MONUMENTO: Igreja de São Gonçalo
PRODUTO: Restauração Artística

Restauração do Retábulo-mor				
	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Higienização	Vb	01	2.866,69	2.866,69
Revisão estrutural	m2	40	41,64	1.665,60
Fixação de policromia e douramento	Vb	01	224,21	8.968,40
Prospecções/testes	Vb	01	4.163,90	4.163,90
Remoção de repinturas	Vb	01	3.042,85	3.042,85
Imunização	m2	40	320,30	12.812,00
Consolidação/complementação suporte	m2	40	54,29	2.171,60
Nivelamento	m2	40	192,18	7.687,20
Reintegração / apresentação estética	Vb	01	8.007,50	8.007,50
Camada de proteção	Vb	01	12.812,00	12.812,00
Doc. Fotográfica	m2	40	41,64	2.498,40
Doc. Técnica	Vb	01	480,45	480,45
TOTAL	Vb	01	320,30	320,30
				R\$ 67.496,89

Restauração do forro da Capela-mor				
Serviços	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Andaimes/ plataforma de trabalho	Vb	01	2.866,69	2.866,69
Revisão estrutural	Vb	01	2.862,70	2.862,70
Desmontagem do forro de alumínio	m2	36	48,05	1.729,80
Confecção do forro	m2	36	147,34	5.304,24
Montagem do forro	m2	36	95,08	3.459,24
Imunização	m2	36	54,29	2.171,60
Doc. Fotográfica e técnica	Vb	01	1.281,20	1.281,20
Pintura	Vb	01	480,45	480,45
TOTAL				R\$ 20.175,92

Restauração do Arco-Cruzeiro				
Serviços	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Andaimes/ plataforma de trabalho	Vb	01	2.866,69	2.866,69
Remoção de repinturas	Vb	01	5.124,80	5.124,80
Limpeza	Vb	01	600,00	600,00
Consolidação e obturação de perdas	Vb	01	2.081,95	2.081,25
Complementação de perdas	Vb	01	1.281,20	1.281,20
Apresentação estética	Vb	01	4.848,20	4.848,20
Doc. Fotográfica e técnica	Vb	01	480,45	480,45
TOTAL				R\$ 17.280,19

Restauração do Púlpito				
Serviços	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Andaimes/ plataforma de trabalho	Vb	01	2.866,69	2.866,69
Higienização	m2	03	41,64	124,92
Revisão estrutural	Vb	01	1.249,17	1.249,17
Prospeções/testes	Vb	01	800,75	800,75
Remoção de repinturas	Vb	01	5.605,25	5.605,25
Imunização	m2	03	124,92	374,76
Consolidação/complementação suporte	m2	03	201,79	605,37
Nivelamento	Vb	01	3.843,60	3.843,60
Reintegração / apresentação estética	Vb	01	5.445,10	5.445,10
Camada de proteção	m2	03	131,32	393,96
Doc. Fotográfica	Vb	01	320,30	320,30
Doc. Técnica	Vb	01	160,15	160,15
TOTAL				R\$ 21.790,02

Restauração dos Arcas				
Serviços	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Remoção de repinturas	Vb	01	2.402,25	2.402,25
Limpeza	Vb	01	480,45	480,45
Consolidação/ obturação de perdas	Vb	01	1.281,20	1.281,20
Complementação de partes faltantes	Vb		1.121,05	1.121,05
Tratamento final	Vb	01	640,60	640,60
Doc. Fotográfica	Vb	01	160,15	160,15
Doc. Técnica	Vb	01	160,15	160,15
TOTAL				R\$ 6.245,85

Restauração da Tribuna do Coro				
Serviços	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Andaimes/ plataforma de trabalho	Vb	01	2.866,69	2.866,69
Higienização	m2	03	41,64	124,92
Revisão estrutural	Vb	01	1.249,17	1.249,17
Prospeções/testes/ remoção repinturas	Vb	01	5.605,25	5.605,25
Imunização	m2	03	124,92	374,76
Consolidação/complementação suporte	Vb	01	1.313,23	1.313,23
Nivelamento	Vb	01	3.843,60	3.843,60
Reintegração / apresentação estética	Vb	01	5.445,10	5.445,10
Camada de proteção	m2	03	131,32	393,96
Doc. Fotográfica	Vb	01	320,30	320,30
Doc. Técnica	Vb	01	160,15	160,15
TOTAL				R\$ 21.697,13

Restauração das Balaustradas				
Serviços	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Remoção de pintura	Vb	02	1.601,50	3.203,00
Imunização	Vb	02	1.201,13	2.402,26
Consolidação/complementação suporte	Vb	02	1.921,80	3.843,60
Apresentação estética	Vb	02	1.281,20	2.562,40
Camada de proteção	Vb	02	800,75	1.601,50
Doc. Fotográfica	Vb	02	160,15	320,30
Doc. Técnica	Vb	02	80,08	160,16
TOTAL				R\$ 14.093,22

Porta da Sacristia				
Serviços	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Remoção de repinturas	Vb	01	1.921,80	1.921,80
Limpeza	Vb	01	480,45	480,45
Consolidação e complemen. de perdas	Vb	01	1.281,20	1.281,20
Tratamento final	Vb	01	480,45	480,45
Doc. Fotográfica	Vb	01	160,15	160,15
TOTAL				R\$ 4.326,51

CUSTO TOTAL DA OBRA DE RESTAURAÇÃO ARTÍSTICA	R\$ 173.105,73
---	-----------------------

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA					
MUNICÍPIO: Minas Novas					
MONUMENTO: Capela de São Gonçalo					
OBRA: Restauração Arquitetônica					
ITEM	SERVIÇO	UNID.	QUANT.	P. UNIT.	P. TOTAL
01. SERVIÇOS TÉCNICOS					
01.1	EXECUÇÃO DE PROJETO ELÉTRICO.	VB	1,00	1.500,00	1.500,00
01.2	ACOMPANHAMENTO TÉCNICO-EXECUTIVO DA OBRA	GL	1,00	28.000,00	28.000,00
01.3	SONDAGENS, PROSPEÇÕES E PROJ. ESTRUTURAL..	GL	1,00	9.100,00	9.100,00
	TOTAL DO ITEM				38600,00
02. SERVIÇOS PRELIMINARES					
02.1	REMOÇÃO DE MÓVEIS/ UTENSÍLIOS (MOBILIZAÇÃO /DESMOBILIZAÇÃO.)	VB	1,00	280,00	280,00
02.2	ISOLAMENTO DE ÁREAS C/ LONA TIPO CARRETEIRO, COMO COBERTURA PROVISÓRIA E PROTEÇÃO DE ELEMENTOS DIVERSOS	M2	30,00	1,90	57,00
02.3	PROTEÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS EM COMPENSADO RESINADO ESP.: 6 MM	M2	40,00	11,75	470,00
02.4	BARROTE DE 8x8x500 CM	M	15,00	2,55	38,25
	TOTAL DO ITEM				845,25
03. INSTALAÇÃO DA OBRA					
03.1	TAPUME EM PLACAS DE MADEIRIT ESP.: 10 MM, E 2,20 M DE ALTURA	M2	75,00	21,15	1.586,25
03.2	PLACA DE OBRA EM CHAPA GALVANIZADA Nº 26, PINTADA, COM ESTRUTURA DE MADEIRA, NAS DIMENSÕES 2,00x3,00 M, LAY-OUT CONFORME DETALHAMENTO.	UN	2,00	565,20	1.130,40
03.3	BARRACÃO DE OBRA, CONFORME MODELO A SER APRESENTADO PELA EMPREITEIRA, EM MADEIRIT, PARA INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	M2	6,00	114,00	684,00
03.4	TORRE METÁLICA TUBULAR, DESMONTÁVEL COM ALUGUEL PARA 6 MESES (MONTAGEM E DESMONTAGEM)	M	15,00	11,90	178,50
03.5	ANDAIME METÁLICO TUBULAR, COM ALLUGUEL PARA 6 MESES (MONTAGEM E DESMONTAGEM) - 40 M2	MÉS	6,00	129,90	779,40
03.6	TABUAS DE PINHO DE 2ª QUALIDADE PARA PISO DOS ANDAIMES DAS TORRES	M2	20,00	12,20	244,00
03.7	COLOCAÇÃO DE EXTINTORES DE GÁS CARBÔNICO CO2 - 6 KG	UN	2,00	245,00	490,00
03.8	EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO	VB	1,00	894,60	894,60
	TOTAL DO ITEM				5967,15

04. REFORÇO DE FUNDAÇÃO					
04.1	RECOMPOSIÇÃO DE BALDRAME EM PEDRA COM REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA TRAÇO 1:6	M3	18,00	99,30	1.787,44
	TOTAL DO ITEM				1.787,44
05. ESTRUTURA					
05.1	ESCORAMENTO, REMOÇÃO, EMENDA, NIVELAMENTO E APRUMO DE PEÇAS DA ESTRUTURA AUTÔNOMA DE MADEIRA, CONF. DETALHAMENTO DE PROJETO.	M3	18,65	2.858,00	53.301,74
	TOTAL DO ITEM				53.301,74
06. IMUNIZAÇÃO					
06.1	IMUNIZAÇÃO POR IMERSÃO (COM DRAGNET 384-CE)	M3	9,30	119,00	1.106,70
06.2	IMUNIZAÇÃO GOTEJAMENTO (C/ DRAGNET 384-CE)	M3	2,30	128,80	296,24
06.3	IMUNIZAÇÃO POR ASPERSÃO (COM DRAGNET 384-CE)	M2	130,00	6,30	819,00
	TOTAL DO ITEM				2221,94
07. ALVENARIA					
07.1	REMOÇÃO DE ALVENARIA EM ADOBE COM O RECOLHIMENTO E PREPARO DO MATERIAL PARA REAPROVEITAMENTO.	M3	8,00	38,60	308,80
07.2	RECOMPOSIÇÃO DE ALV. EM TIJOLO DE ADOBE	M3	8,00	224,00	1.792,00
	TOTAL DO ITEM				2100,80
08. COBERTURA					
08.1	REMOÇÃO DA COBERTURA DE TELHA DE BARRO CURVA COM EMPILHAMENTO	M2	215,00	3,40	731,00
08.2	REMOÇÃO DAS PEÇAS DETERIORADAS: FRECHAS E TIRANTES	M	30,00	5,70	171,00
08.3	REMOÇÃO DO RIPAMENTO DO TELHADO	M2	215,00	2,10	451,50
08.4	REMOÇÃO DE CAIBROS E LINHAS DE TESOURITAS DETERIORADOS DO TELHADO	M	230,00	3,00	690,00
08.5	REMOÇÃO DE TABUADO DE BEIRAL, COM REAPROVEITAMENTO DAS PEÇAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.	M2	43,00	5,40	232,20
08.6	REMOÇÃO DE TABUADO DETERIORADO DO BEIRAL	M2	43,00	14,00	602,00
08.7	REMOÇÃO DE CACHORROS DETERIORADOS DO BEIRAL	UN	62,00	2,00	124,12
08.8	COLOCAÇÃO DE ENGERADO SPA LONA LEVE DE 10X5 M COMO COBERTURA PROVISÓRIA	UN	1,00	209,70	209,70
08.9	FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE PEÇAS DA ESTRUTURA DE MADEIRA DO TELHADO, EM PARAJUÍ:				
08.9.1	FRECHAS, COM SEÇÃO: 19x19 CM	M	19,20	65,70	1.261,48
08.9.2	TIRANTES COM SEÇÃO DE 12 X 19 CM	M	230,00	42,15	9.694,50
08.9.3	CAIBROS E LINHAS DE TESOURITAS DE 9 X 8 CM	M	230,00	13,10	3.013,92
08.9.4	TIPADO COM SEÇÃO 4,7x 1,5 CM	M2	215,00	5,40	1.161,00
08.9.5	FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE CACHORROS EM PARAJUÍ, EM PEÇAS DE 140x9x8 CM, CONFORME EXISTENTE NO LOCAL.	UN	62,00	26,30	1.630,60
08.9.6	FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE TABUADO DO BEIRAL EM PARAJUÍ COM SEÇÃO DE 30x2 CM	M2	43,00	57,90	2.489,70
08.9.7	AMARRAÇÃO METÁLICA DOS NÓS	UN	8,00	17,40	139,20
08.10	COBERTURA COM TELHAS CERÂMICAS TIPO COLONIAL CURVA 1A, QUALIDADE COM TELHAS REAPROVEITADAS	M2	199,00	29,20	5.810,80
08.10	COBERTURA TIPO MOURISCADO COM LARGURA DE 100 CM, COM TELHAS CERÂMICAS TIPO COLONIAL CURVA 1A, QUALIDADE	M2	16,00	32,40	518,40

08.14	AMARRAÇÃO DE TELHAS BICAS COM ARAME GALVANIZADO Nº 14	M2	215,00	3,00	644,14
08.15	EMBOCAMENTO DE TELHAS COM ARGAMASSA 1:2:9 (CIMENTO+CAL+AREIA) NA FAIXA DE 2 M EM TORNO DO SEU BEIRAL, INCLUSIVE CAIAÇÃO DAS FACES	M2	215,00	6,30	1.354,50
08.16	CUMEEIRA E ESPIGÕES EM TELHAS DE BARRO NOVAS	M	20,00	12,60	252,00
08.17	CALHA EM CHAPA GALVANIZADA # 24 DESENVOLVIMENTO 50 CM	M	21,00	30,23	634,75
	TOTAL DO ITEM				31816,51
09. PISOS - SOLEIRAS - RODAPÉS					
09.1	DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO E LASTRO DE CONCRETO INCLUSIVE EMPILHAMENTO LATERAL	M2	4,00	4,30	17,20
09.2	DEMOLIÇÃO DE PISO EM TABUADO DE MADEIRA INCLUSIVE BARROTEAMENTO	M2	75,00	5,40	405,00
09.3	BARROTES PARA PISO DE MADEIRA COM PEÇAS DE 18x18 CM LAVRADO	M	45,00	67,60	3.042,00
09.4	PISO DE TABUADO CORRIDO EM ANGELIM PEDRA, COM PEÇAS DE 30 x 3 CM DE SEÇÃO	M2	75,00	90,40	6.780,00
09.5	PISO EM LADRILHO CERÂMICO 20x20 CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA 1:4	M2	4,00	39,80	159,20
09.6	SUBSTITUIÇÃO DE SOLEIRAS EM CIMENTADO POR LAJEADO DE PEDRA.	M2	3,60	16,00	57,60
09.7	SUBSTITUIÇÃO DA ESCADA EM CIMENTADO POR ESCADA EM LAJEADO DE PEDRA.	M3	1,30	180,00	234,00
09.8	IMUNIZAÇÃO COM QUEROSENE E DRAGNET 384-CE, POR PINCELAMENTO SUPERFICIAL EM TODO O TABUADO E BARROTEAMENTO DE PISO	M2	75,00	5,40	405,00
	TOTAL DO ITEM				11100,00
10. REVESTIMENTO					
10.1	REMOÇÃO DE REBOCO DETERIORADO	M2	300,00	4,90	1.470,00
10.2	CHAPISCO SIMPLES PARA ADERÊNCIA DE REVESTIMENTOS (COMPATÍVEL COM TRAÇO DO REVESTIMENTO EXISTENTE).	M2	300,00	3,90	1.170,00
10.3	EMBOÇO COM ARGAMASSA DE ESTRUME DE BOI, TERRA E AREIA, ESPESSURA MÉDIA 2,5 CM	M2	300,00	13,30	3.990,00
10.4	REBOCO COM ARGAMASSA DE CAL, TERRA E AREIA, ESPESSURA MÉDIA 1 CM	M2	300,00	9,60	2.880,00
	TOTAL DO ITEM				9510,00
11. FORROS / ACABAMENTOS					
11.1	REMOÇÃO DE FORRO DE MADEIRA INCLUSIVE BARROTEAMENTO COM REAPROVEITAMENTO DAS PEÇAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.	M2	4,00	4,30	17,19
11.2	FORRO DE MADEIRA TIPO LISO, INCLUSIVE EXECUÇÃO DE BARROTEAMENTO EM CAIBROS ESPAÇADOS A CADA 50CM	M2	4,00	79,25	317,02
	TOTAL DO ITEM				334,21
12. CARPINTARIA E MARCENARIA					
12.1	ASSENTAMENTO DE FOLHA DE PORTA DA SACRISTIA EXISTENTE	UN	1,00	65,50	65,50
12.2	RECONSTITUIÇÃO DE ENQUADRAMENTOS (MARCOS, VERGAS, PADIEIRAS), INCLUSIVE SUBSTITUIÇÃO DE PARTES DETERIORADAS COM MADEIRA DE IPÊ OU EQUIVALENTE.	M3	0,50	3.073,00	1.536,50
12.3	FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE ESQUADRIA DE MADEIRA EM TRELÇA TIPO MEIA-CANA DA PARTE SUPERIOR DO RETÁBULO DIM.: 170x70 CM	M2	3,60	315,00	1.134,00

12.4	REPARO DE FOLHA DA PORTA DE MADEIRA TIPO ALMOFADADA EXISTENTE, COM REMOÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DAS PARTES DETERIORADAS	M2	3,00	399,00	1.197,00
12.5	SUBSTITUIÇÃO DE PARTE DE PISOS E ESPELHOS DA ESCADA DE ACESSO AO CORO	M2	2,00	71,20	142,40
12.6	SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS ESTRUTURAIS DETERIORADAS DO ALTAR MOR, COM MADEIRA DE IPÊ OU EQUIVALENTE.	M3	0,50	2.673,20	1.336,60
12.7	RECOMPOSIÇÃO DE REVESTIMENTO DO ARCO DO CRUZEIRO FORMADO POR TABUADO, MOLDURAS E PISOS	M2	5,00	131,60	658,00
12.8	EXECUÇÃO DE BALAUSTRAS RECORTEADO DIM.: 85x12x3 CM, CONFORME MODELO ORIGINAL DO CORO	UN	5,00	46,60	233,00
12.9	RECOMPOSIÇÃO/ CONSOLIDAÇÃO DE GUARDA-CORPO (BALAUSTRADA) DA NAVE	M	5,00	61,60	309,00
12.10	EXECUÇÃO DE CUNHAL AVANÇADO DOS ESTEIOS DA FACHADA PRINCIPAL.	M2	1,20	71,20	85,44
12.11	REPAROS NO OCULO DA FACHADA PRINCIPAL, INCLUINDO COLOCAÇÃO DE TELA DE PROTEÇÃO.	UN	1,00	200,00	200,00
12.12	RECUPERAÇÃO DAS PORTINHAS DO GUARDA-CORPO DA NAVE	M	2,00	105,20	210,40
12.13	CONERTO DO ARCAZ	VB	1,00	840,00	840,00
	TOTAL DO ITEM				7947,48
13. FERRAGENS					
13.1	REMOÇÃO DE FERRAGENS	UN	11,00	6,20	68,20
13.2	CONCERTO E COLOCAÇÃO DE FECHADURA E CHAVE DE FERRO BATIDO, CONFORME MODELO EXISTENTE-D107	PC	2,00	170,40	340,80
13.3	SUBSTITUIÇÃO DE DOBRADIÇA TIPO LEME E CACHIMBO CONFORME MODELO EXISTENTE, INCLUSIVE FORNECIMENTO.	UN	8,00	91,40	731,20
13.4	FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE FECHADURA COM TETRA CHAVE EM PORTAS, CONFORME ESPECIFICAÇÃO	UN	1,00	97,00	97,00
	FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE FECHADURA TIPO COLONIAL.	UN	1,00	200,00	200,00
13.5	FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE ESPELHO EM CHAPA DE FERRO BATIDO, CONFORME PADRÃO EXISTENTE.	UN	3,00	56,00	168,00
	TOTAL DO ITEM				1605,20
14. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS					
14.1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, CONFORME PROJETO	VB	1,00	4.200,00	4.200,00
	TOTAL DO ITEM				4.200,00
15. PREVENÇÃO / COMBATE DE INCÊNDIO					
15.1	RECARGA DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO EXISTENTES TIPO AP	UN	4,00	48,60	194,40
	TOTAL DO ITEM				194,40
16. ELEMENTOS ARTÍSTICOS					
16.1	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO CONFORME PROJETO.	vb	1,00	173.105,73	173.105,73
	TOTAL DO ITEM				173.105,73
17. AGENCIAMENTO					
17.1	EXECUÇÃO DE PROJETO PAISAGISMO DA PRAÇA EM TORNO DA IGREJA.	VB	1,00	10.000,00	10.000,00
	TOTAL DO ITEM				10.000,00
18. PINTURA					
18.1	REMOÇÃO DE PINTURA A BASE DE CAL EXISTENTE	M2	265,00	1,96	519,40

35 ANOS
TEPRA

18.2	REMOÇÃO DE PINTURA A OLEO EM ESQUADRIAS / FORRÓS EXISTENTES	M2	60,00	2,59	155,40
18.3	PINTURA A CAL EM TRÊS DEMÃOS	M2	313,00	7,90	2.472,70
18.4	PINTURA DE ESQUADRIAS DE MADEIRA COM TINTA ESMALTE SINTÉTICO (QUANTIDADE DE DEMÃOS NECESSÁRIAS PARA UM PERFEITO ACABAMENTO)	M2	75,00	7,70	577,50
	TOTAL DO ITEM				3725,00
19. LIMPEZA DA OBRA					
19.1	LIMPEZA PERMANENTE E FINAL DA OBRA	VB	1,00	600,00	600,00
	TOTAL DO ITEM				600,00
CUSTO TOTAL DA OBRA DE RESTAURAÇÃO					R\$ 348.983,20

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

SUPERINTENDÊNCIA DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS: Vânia Rosa Parreira

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO: Wellington Farias de Carvalho